



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM JEQUIÉ-BA NO PÓS-PANDEMIA

<sup>1</sup>Sara Letícia Amorim Barros

<sup>1</sup>Naylla Evely Cardoso Santana

<sup>1</sup>Rafaela Gomes Licuri

<sup>1</sup>Vitor Alves Bomfim

<sup>1</sup>Clarice Alves dos Santos

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo Temático:** C05 - Saúde Pública/Coletiva

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º Autor:** <https://orcid.org/0009-0009-4649-7255>

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes, obesidade, neoplasias, doenças cardiovasculares e respiratórias, são as principais causas de mortalidade no Brasil, o que sobrecarrega o sistema de saúde e afeta a qualidade de vida. Em municípios do Nordeste, como Jequié-BA, esse cenário é agravado por fragilidades na atenção primária e desigualdades sociais que comprometem o autocuidado e o acesso a tratamentos contínuos. A pandemia de COVID-19 intensificou esses problemas ao aumentar o sedentarismo, o consumo de ultraprocessados e o tabagismo, além de reduzir o acompanhamento clínico de pessoas com DCNT. Diante disso, torna-se essencial analisar o perfil epidemiológico das internações por DCNT no período pós-pandêmico, identificando seus padrões e a importância das políticas públicas de prevenção. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por DCNT em Jequié entre janeiro de 2022 e junho de 2025. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídos os registros de internações de residentes no município de Jequié no período de janeiro de 2022 a junho de 2025. As DCNT selecionadas (hipertensão, diabetes mellitus, obesidade, neoplasias e doenças cardiovasculares e respiratórias) foram escolhidas com base na análise da literatura que as identificam como principais responsáveis por morbimortalidade no Brasil. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, raça, tipo de doença e ano de ocorrência. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram registradas 3.158 internações por DCNT, principalmente neoplasias (2.379; 75,3%) e diabetes (536; 17%), seguidas por doenças respiratórias crônicas (173; 5,5%), hipertensão (52; 1,6%) e obesidade (17; 0,5%). As internações prevaleceram em pessoas pardas, com destaque para doenças respiratórias (88,5%) e diabetes (86,2%). As neoplasias predominaram em mulheres de 40–49 anos (25%), reforçando a necessidade de estratégias de rastreamento precoce. Diabetes e hipertensão concentraram-se em adultos e idosos (60–69 anos), confirmando a tendência nacional de crescimento dessas doenças ligadas ao envelhecimento e aos estilos de vida. Doenças respiratórias crônicas foram mais frequentes em homens  $\geq 80$  anos (35,6%), possivelmente relacionadas ao tabagismo, poluição e múltiplas comorbidades. A obesidade, embora menos prevalente, prevaleceu em mulheres entre 40–49 anos (10; 58,8%), fase marcada por alterações metabólicas. Esses achados indicam a urgência de ações integradas de prevenção e cuidado contínuo, considerando sexo, faixa etária e desigualdades sociais. **CONCLUSÃO:** O estudo

evidencia a relevância das DCNT como principal causa de internações hospitalares em Jequié no período pós-pandêmico, com predomínio em idosos e em pessoas pardas, afetando homens e mulheres de forma diferenciada conforme a patologia. Além disso, mesmo após a pandemia, observa-se que muitos indivíduos continuam sem adotar medidas de autocuidado, o que evidencia a necessidade de políticas públicas intersetoriais que ampliem prevenção, vigilância e acompanhamento contínuo, o que promoverá cuidado integral e redução das desigualdades em saúde.

**Palavras-Chave:** Doença Crônica; Epidemiologia; Hospitalização.

#### **REFERÊNCIAS:**

COELHO, A. C. R. et al. Os principais desafios das políticas públicas de saúde para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis em municípios do Nordeste brasileiro. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, e31020095, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202331020095>. Acesso em: 24 set. 2025.

MALTA, D. C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Rio de Janeiro, v. 24, e210009, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210009>. Acesso em: 24 set. 2025.

